



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

NECESSIDADES DE SAÚDE RELATADAS EM ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA POPULAÇÃO DE UMA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, RS**GILDA MARIA DE CARVALHO ABIB; DORA LUCIA LEIDENS CORRÊA DE OLIVEIRA**

A participação da comunidade faz parte de um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Na cidade de Porto Alegre, RS uma das formas de realização dessa participação se dá por meio do Orçamento Participativo (OP). Em pesquisa que está sendo realizada por Veronese (2007), a autora observou que apenas 20% das ligações feitas para o SAMU, em 2006, ocasionaram o deslocamento de ambulâncias. Com base nos dados encontrados por Veronese (2007), que identificarão a região de Porto Alegre que mais gerou este número de ligações no ano de 2006, o presente projeto de pesquisa visa identificar quais as necessidades de saúde que são relatadas nas atas das reuniões regionais desta região (Região X), a fim de verificar suas prioridades de saúde. Para executar a pesquisa, serão consultadas todas as atas dos anos de 2005 e 2006 das reuniões regionais da Região X e as atas das reuniões do OP municipal do ano de 2006. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória, com análise temática de conteúdo proposta por Minayo(2004). Os dados serão analisados com o auxílio do programa Qualitative Solutions Research (QSR) Nvivo 2.0, um programa computacional que se fundamenta no princípio da codificação e armazenamento de textos em categorias específicas (GUIZZO; KIRMINSKI; OLIVEIRA, 2003). Os resultados poderão colaborar com o entendimento de porque o SAMU é tão acionado naquela região, por causas, muitas vezes, que não são de competência deste em função do seu nível de complexidade. Dessa forma, o estudo fornecerá subsídios para que os profissionais de Enfermagem possam atuar diretamente com essa população na busca de estratégias para a melhoria da qualidade de vida e a identificação das necessidades de saúde embasadas nos princípios do SUS.